

# Bases de Dados

PL09 – Exploração Simples  
e Avançada

**Docente:** Diana Ferreira

**Email:** [diana.ferreira@algoritmi.uminho.pt](mailto:diana.ferreira@algoritmi.uminho.pt)

**Horário de Atendimento:**

5ª feira 16h–17h



# Sumário

1

Expressões Regulares

2

Agregação

3

Subquerys

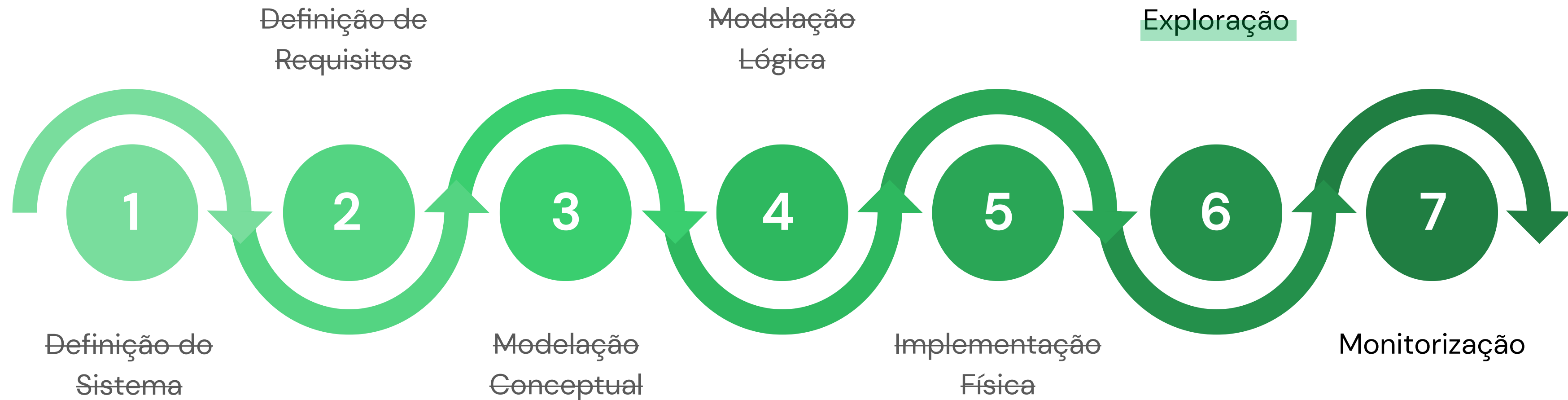
4

Junções Internas e Externas

## **Bibliografia:**

- Connolly, T., Begg, C., Database Systems, A Practical Approach to Design, Implementation, and Management , Addison-Wesley, 4a Edição, 2004. **(Chapter 6 e 7)**
- Belo, O., "Bases de Dados Relacionais: Implementação com MySQL", FCA – Editora de Informática, 376p, Set 2021. ISBN: 978-972-722-921-5. **(Capítulo 4 e 5)**

# Ciclo de vida de um SBD



# FASE 6: Exploração

## ➔ Data Manipulation Language (DML)

Existem 4 instruções básicas para a manipulação de dados:

- INSERT → para inserir dados na BD;

```
INSERT INTO <nome_tabela> (<c1>,<c2>,...) VALUES (<v1>,<v2>,...);
```

```
INSERT INTO <nome_tabela> (<c1>,<c2>,...)
```

```
VALUES
```

```
    (<v11>,<v12>,...),
```

```
    ...
```

```
    (<vnn>,<vn2>,...);
```

- DELETE → para remover dados da BD;

```
DELETE FROM <nome_tabela> WHERE <condição>;
```

- SELECT → para consultar dados da BD;

```
SELECT [DISTINCT] {*} | <nome_c1>, ...}
```

```
FROM <nome_tabela>,...
```

```
[WHERE <condição>]
```

```
[ORDER BY <c1> [ASC | DESC], ...];
```

- UPDATE → para atualizar dados da BD;

```
UPDATE <nome_tabela>
```

```
SET
```

```
    <c1> = <v1>,
```

```
    <c2> = <v2>,
```

```
    ...
```

```
[WHERE <condição>;]
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ Operadores

=	→	igual
<>	→	diferente
!=	→	diferente
<	→	inferior a
<=	→	igual ou inferior a
>	→	superior a
>=	→	igual ou superior a
AND	→	para condições conjuntas
OR	→	para condições disjuntas
NOT	→	para negação de condições

**IS NULL** → para verificar o preenchimento de uma coluna

**IN** → para determinar se um valor especificado

corresponde a qualquer valor de uma lista de valores

**BETWEEN** → para determinar se um valor está contido num

intervalo de valores

**LIKE** → para consultar dados com base num padrão

especificado (% → qualquer sequência de zero ou mais caracteres;

\_ → caracter único).

**LIMIT** → para limitar o número de instâncias retornadas.

# FASE 6: Exploração

## ➔ Funções de Strings (exemplos)

**CONCAT** – Concatena duas ou mais strings numa só;

**INSTR** – Retorna a posição da primeira ocorrência de uma substring numa string;

**LENGTH** – Devolve o comprimento de uma string em bytes e em caracteres;

**LEFT** – Retorna um número específico de caracteres mais à esquerda de uma string;

**LOWER** – Converte uma string para minúsculas;

**LTRIM** – Recebe um argumento de string e retorna uma nova string com todos os caracteres de espaço à esquerda removidos;

**REPLACE** – Procura e substitui o valor de uma substring numa string;

**RIGHT** – Devolve um número específico de caracteres mais à direita de uma string;

**RTRIM** – Recebe um argumento de string e retorna uma nova string com todos os caracteres de espaço à direita removidos;

# FASE 6: Exploração

## ➔ Funções de Datas

**CURDATE** – Retorna a data atual;

**NOW/ SYSDATE** – Retorna a data e hora atuais;

**DAY** – Obtém o dia do mês de um DATE/DATETIME;

**DAYOFWEEK** – Obtém o índice do dia da semana de um DATE/DATETIME;

**MONTH** – Retorna um inteiro que representa o mês de um DATE/DATETIME;

**WEEK** – Retorna um número de semana de um DATE/DATETIME;

**WEEKDAY** – Retorna um índice de dia da semana para um DATE/DATETIME;

**YEAR** – Retorna o ano de um DATE/DATETIME;

**hour** – Retorna a hora de um DATETIME/TIME;

**MINUTE** – Retorna os minutos de um DATETIME/TIME;

**SECOND** – Retorna os segundos de um DATETIME/TIME;

# FASE 6: Exploração

## ➔ Funções de Datas

**DATEDIFF** – Calcula o número de dias entre dois valores DATE/DATETIME;

**DATE\_ADD** – Adiciona um valor de tempo a um valor DATE/DATETIME;

**DATE\_SUB** – Subtrai um valor de tempo a um valor DATE/DATETIME;

**DATE\_FORMAT** – Formata um valor de data com base em um formato de data especificado;

**STR\_TO\_DATE** – Converte uma string num valor de data e hora com base num formato especificado;

**TIMEDIFF** – Calcula a diferença entre dois valores DATETIME/TIME;

**TIMESTAMPDIFF** – Calcula a diferença entre dois valores DATE/DATETIME.



# FASE 6: Exploração

## ➔ Funções de Datas

### EXEMPLOS:

**Qual é a data da última prescrição emitida?**

```
SELECT MAX(DATE(data_prescricao)) FROM prescicoes;
```

**Quantos dias passaram desde que '2022-03-22'?**

```
SELECT DATEDIFF(NOW(), '2022-03-22');
```

**Liste as consultas que ocorreram no dia a seguir ao '2020-01-01'.**

```
SELECT * FROM consultas WHERE DATE(hora_ini)=ADDDATE('2020-01-01', INTERVAL 1 DAY);
```

**Liste as prescicoes emitidas à mais de um ano.**

```
SELECT * FROM prescicoes WHERE DATE(data_prescricao)<ADDDATE(CURDATE(), INTERVAL -365 DAY);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ Funções Numéricas (exemplos)

**ABS()** Retorna o valor absoluto de um número

**DIV ()** Realiza a divisão entre dois números e retorna o inteiro quociente

**MOD()** Retorna o resto de um número dividido por outro

**ROUND()** Arredonda para um número de casas decimais especificado

**DEGREES(n)** Converte radianos para graus de um argumento n

**EXP(n)** Retorna e elevado à potência do número especificado

# FASE 6: Exploração

## ➔ Expressões Regulares

As expressões regulares diferenciam-se do operador LIKE por permitirem construir padrões mais flexíveis. No entanto, o tempo de consulta pode aumentar caso se usem padrões complexos. Estas expressões usam os operadores **RLIKE** ou **REGEXP**. Alguns metacaracteres comumente usados numa expressão regular:

- ^**       Corresponde à posição no início da string pesquisada;
- \$**       Corresponde à posição no final da string pesquisada;
- .**       Corresponde a qualquer character;
- [...]**   Corresponde a qualquer character especificado dentro dos parêntesis rectos;
- [^...]**   corresponde a qualquer caractere não especificado dentro dos parêntesis
- p1|p2**   corresponde a qualquer um dos padrões p1 ou p2
- {n}**     corresponde a n número de instâncias do caractere anterior
- {m,n}**   corresponde de m a n número de instâncias do caractere anterior

# FASE 6: Exploração

## ➔ Expressões Regulares

### EXEMPLOS:

- **Retorna os fármacos cujo nome comece com a letra 'o' ou 'a':**

```
SELECT nome FROM farmacos WHERE nome REGEXP '^[oa]';
```

```
SELECT nome FROM farmacos WHERE nome REGEXP '^o|^a';
```

- **retorna as especialidades cujo nome não termina com as letras 'gia'**

```
SELECT des_especialidade FROM especialidades WHERE des_especialidade NOT REGEXP 'gia$';
```

- **retorna todos os fármacos que contêm os caracteres 'ar'**

```
SELECT nome FROM farmacos WHERE nome REGEXP 'ar';
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ Expressões Regulares

- **retorna as especialidades que contêm exatamente 10 caracteres:**

```
SELECT des_especialidade FROM especialidades WHERE des_especialidade REGEXP '^.{10}$';
```

```
SELECT des_especialidade FROM especialidades WHERE des_especialidade REGEXP '^.....$';
```

- **retorna as especialidades que contêm entre 5 a 10 caracteres:**

```
SELECT des_especialidade FROM especialidades WHERE des_especialidade REGEXP '^.{5,10}$';
```

- **retorna os fármacos que contêm uma letra entre 'a' e 'c', seguidas por qualquer caracter, seguidas pela letra 'a'.**

```
SELECT nome FROM farmacos WHERE nome REGEXP '[a-c].[a]';
```

- **retorna todos os fármacos que comecem com vogal ou terminem em 'ol'**

```
SELECT nome FROM farmacos WHERE nome REGEXP '^[aeiou]|ol$';
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ ORDER BY

A cláusula ORDER BY permite que as linhas sejam apresentadas por ordem ascendente (ASC) ou decrescente (DESC) de qualquer coluna ou combinação de colunas. A cláusula ORDER BY deve ser sempre a última cláusula da instrução SELECT.

### EXEMPLOS:

**Liste o nome dos administrativos por ordem crescente.**

```
SELECT nome from funcionarios f, administrativos a WHERE f.nr_mec=a.nr_mec ORDER BY nome ASC;
```

**Liste os procedimentos disponíveis no hospital, do maior custo para o menor.**

```
SELECT * FROM procedimentos ORDER BY preco DESC;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ GROUP BY

### EXEMPLOS:

#### A) Uso em alternativa ao SELECT DISTINCT(<nome coluna>)

- SELECT DISTINCT localidade FROM pacientes;
- SELECT localidade FROM pacientes GROUP BY localidade;

#### B) Uso com funções de agregação (AVG, COUNT, SUM, MAX, MIN, etc.)

##### O valor máximo de consulta cobrado por especialidade.

```
SELECT e.des_especialidade, MAX(c.custo_final) as preco_max FROM consultas c, especialidades e, medicos m WHERE  
m.nr_mec = c.nr_mec_medico AND m.cod_especialidade = e.cod_especialidade GROUP BY e.des_especialidade;
```

##### O valor médio de consulta por ano.

```
SELECT YEAR(c.dta_ini) as ano, AVG(c.custo_final) as preco_medio FROM consultas c GROUP BY YEAR(c.dta_ini);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ GROUP BY

### EXEMPLOS:

#### D) Uso com a cláusula HAVING

Para filtrar os valores retornados pela cláusula GROUP BY, usa-se uma cláusula HAVING.

O nº total de consultas por ano após 2019.

```
SELECT YEAR(dta_ini) as ano, COUNT(*) as total_consultas FROM consultas GROUP BY YEAR(dta_ini) HAVING ano > '2019';
```



# FASE 6: Exploração

## ➔ SUBQUERIES

Uma instrução SELECT pode ser usada dentro de outra instrução SELECT, é chamada de SELECT interna (ou subselect) e tem de estar entre parêntesis curvos. Por sua vez, um subselect pode ser usado dentro de outro subselect.

### A) subselect com operadores de comparação

**Qual é o procedimento mais caro?**

```
SELECT * FROM procedimentos WHERE preco = (SELECT MAX(preco) FROM procedimentos);
```

### B) subselect com operadores IN e NOT IN

**Listar os administrativos que ainda não faturaram uma consulta.**

```
SELECT * FROM administrativos WHERE nr_mec NOT IN (SELECT nr_mec_secretaria FROM consultas WHERE nr_mec_secretaria IS NOT NULL)
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ SUBQUERIES

C) subselect na cláusula FROM – o conjunto de resultados retornado de um subselect é usado como uma tabela temporária.

Listar o número máximo e o número mínimo de medicamentos receitados.

```
SELECT max(total), min(total) FROM (SELECT id_med, COUNT(*) as total FROM prescicoes GROUP BY id_med) AS sub;
```

D) subselect com operadores EXISTS e NOT EXISTS

Listar os médicos que deram consultas.

```
SELECT * FROM medicos m WHERE EXISTS (SELECT * FROM consultas c WHERE c.nr_mec_medico = m.nr_mec);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ SUBQUERIES

**E) subselect com operadores ANY e ALL:** É usado para efetuar uma comparação entre o valor de uma coluna e uma range de valores.

Ambos retornam um valor booleano como resultado. O ANY retorna TRUE se QUALQUER um dos valores da subconsulta atender à condição. O ALL retorna TRUE se TODOS os valores da subconsulta atenderem à condição .

**Listar os médicos que deram consultas.**

```
SELECT * FROM medicos WHERE nr_mec = ANY(SELECT nr_mec_medico FROM consultas);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ SUBQUERIES

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE r1 IN*  
*(SELECT r1 FROM S);*

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE EXISTS*  
*(SELECT \* FROM S*  
*WHERE R.r1 = S.r1);*

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE r1 = ANY*  
*(SELECT r1 FROM S );*

*SELECT \* FROM R*  
*INNER JOIN S USING*  
*(r1);*

---

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE r1 NOT IN*  
*(SELECT r1 FROM S);*

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE NOT EXISTS*  
*(SELECT \* FROM S*  
*WHERE R.r1 = S.r1);*

*SELECT \* FROM R*  
*WHERE r1 <> ALL*  
*(SELECT r1 FROM S );*

*SELECT \* FROM R*  
*LEFT JOIN S USING*  
*(r1) WHERE S.id is*  
*NULL;*

# FASE 6: Exploração

## ➔ Operações de Junção

A operação de Junção é utilizada para combinação dos dados contidos numa ou mais tabelas através das colunas em comum, ou seja, as *foreign keys*. A cláusula JOIN é usada na instrução SELECT e aparece sempre depois da cláusula FROM.

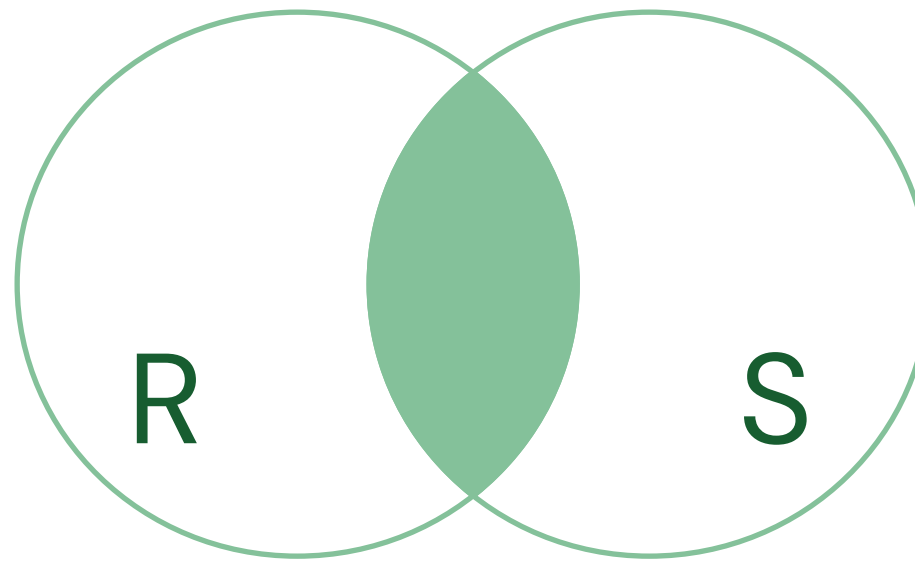
O mysql suporta diferentes operações de junção:

- CROSS JOIN;
- NATURAL JOIN;
- INNER JOIN;
- LEFT JOIN;
- RIGHT JOIN;

# FASE 6: Exploração

## ➔ NATURAL JOIN

A operação de Junção Natural, é uma operação entre duas relações R e S que permite inter-relacionar essas duas relações através das colunas que sejam comuns às duas relações e que possuam valores iguais. O esquema da relação resultante contém todas as colunas de ambas as relações – excluindo-se uma das colunas de junção.



```
SELECT * FROM R NATURAL JOIN S;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ NATURAL JOIN

EXEMPLOS:

- Quais são as especialidades exercidas pelos médicos?

```
SELECT * FROM especialidades NATURAL JOIN medicos;
```

- Liste os pacientes com seguro de saúde.

```
SELECT * FROM pacientes NATURAL JOIN seguros WHERE dta_fim > curdate();
```

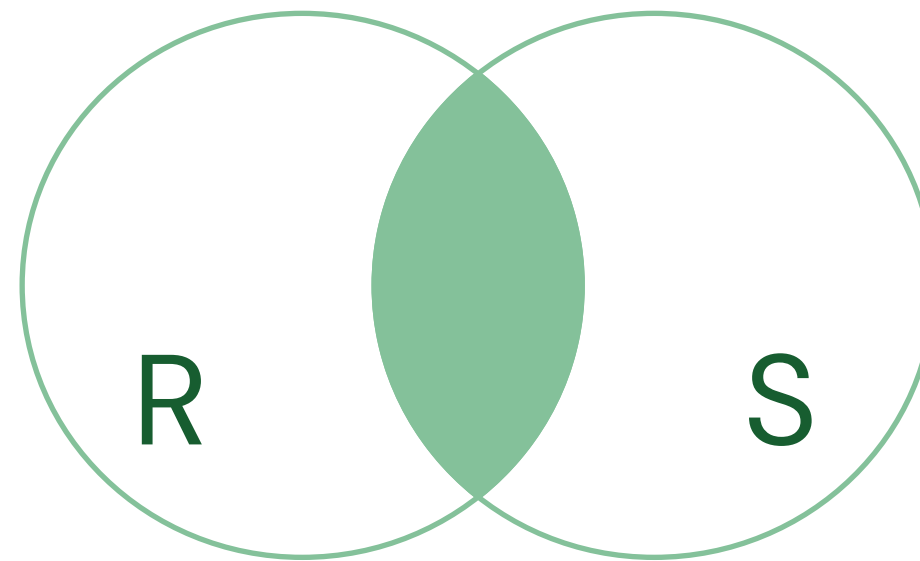
- Liste para cada prescricao, o nome do farmaco, a quantidade prescrita e a unidade.

```
SELECT m.nome, p.quantidade, p.unidade FROM prescricoes p NATURAL JOIN medicamentos m;
```

# FASE 6: Exploração

## → INNER JOIN

A operação de Junção Interna, é uma operação entre duas relações R e S que permite inter-relacionar essas duas relações através das colunas que satisfaçam a expressão predicativa. O esquema da relação resultante contém todas as colunas de ambas as relações.



Para além do operador de igualdade (=), podem ser usados os operadores >, < e <>.

```
SELECT * FROM R INNER JOIN S ON R.A = S.B;  
SELECT * FROM R INNER JOIN S USING (A);
```

Se as colunas de junção das duas tabelas tiverem o mesmo nome.



# FASE 6: Exploração

## ➔ INNER JOIN

EXEMPLOS:

- Quais são as especialidades exercidas pelos médicos?

```
SELECT * FROM especialidades INNER JOIN medicos USING(cod_especialidade);
```

- Quais são os medicos que deram consultas?

```
SELECT * FROM medicos m INNER JOIN consultas c ON m.nr_mec = c.nr_mec_medico;
```

- Quais as consultas cujo custo final foi inferior ao custo da consulta por especialidade?

```
SELECT * FROM consultas c
```

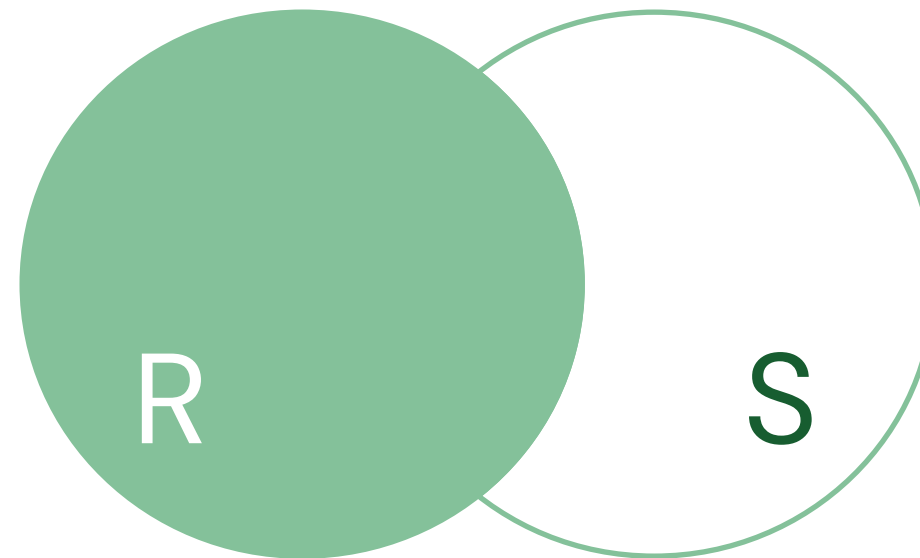
```
INNER JOIN medicos m ON c.nr_mec_medico = m.nr_mec
```

```
INNER JOIN especialidades e ON e.cod_especialidade = m.cod_especialidade AND e.preco_consulta > c.custo_final;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ LEFT JOIN

A operação de Junção Externa à Esquerda (*Outer Left Join*), integra na relação final todas as tuplas da relação à esquerda, mesmo quando estas não obedecem aos critérios de junção definidos. Ou seja, os tuplos de R que não têm correspondência nas colunas comuns de S são incluídos no resultado. Quando não existem valores correspondentes na segunda relação S, apresentam-se valores nulos (NULL).

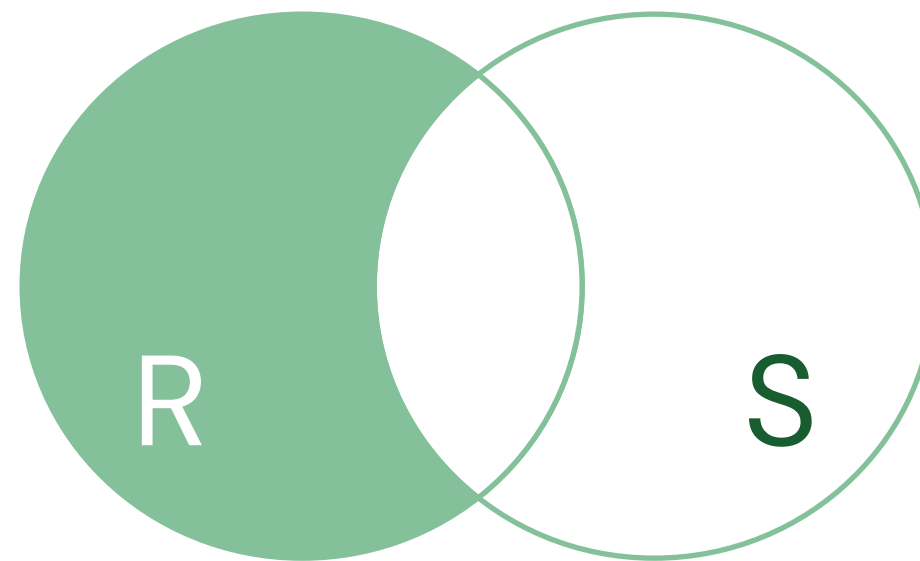


```
SELECT * FROM R LEFT JOIN S ON R.A = S.B;  
SELECT * FROM R LEFT JOIN S USING(A);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ LEFT JOIN

Como a operação de Junção Externa à Esquerda (*Outer Left Join*) integra na relação final todas as tuplas da relação à esquerda R, mesmo quando não têm correspondência na relação à direita S (ou seja apresentam-se valores nulos), é possível selecionar apenas as tuplas da relação R que não têm correspondência na relação S usando a cláusula WHERE e o operador IS NULL.



```
SELECT * FROM R LEFT JOIN S ON R.A = S.B WHERE S.ID IS NULL;  
SELECT * FROM R LEFT JOIN S USING(A) WHERE S.ID IS NULL;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ LEFT JOIN

EXEMPLOS:

- Quais os nomes dos médicos que nunca deram consultas?

```
SELECT f.nome FROM funcionarios f NATURAL JOIN medicos m  
LEFT JOIN consultas c ON c.nr_mec_medico = m.nr_mec WHERE c.nr_episodio IS NULL;
```

- Quais os nomes dos medicamentos que nunca foram prescritos?

```
SELECT m.nome FROM medicamentos m  
LEFT JOIN prescricoes p USING (id_med)  
WHERE p.id_med IS NULL AND p.nr_episodio IS NULL;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ RIGHT JOIN

A operação de Junção Externa à Direita (*Outer Right Join*), é semelhante Junção Externa à Esquerda, exceto que o tratamento das tabelas unidas é invertido. Ou seja, integra na relação final todas as tuplas da relação à direita, mesmo quando estas não obedecem aos critérios de junção definidos. Quando não existem valores correspondentes na primeira relação R, apresentam-se valores nulos (NULL).

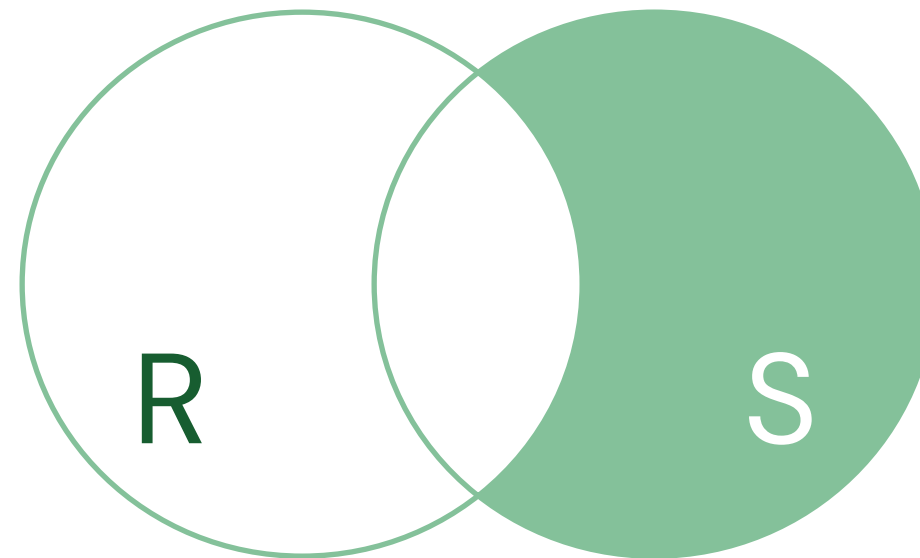


```
SELECT * FROM R RIGHT JOIN S ON R.A = S.B;  
SELECT * FROM R RIGHT JOIN S USING(A);
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ RIGHT JOIN

Como a operação de Junção Externa à Direita (*Outer Right Join*) integra na relação final todas as tuplas da relação à direita S, mesmo quando não têm correspondência na relação à esquerda R (ou seja apresentam-se valores nulos), é possível seleccionar apenas as tuplas da relação S que não têm correspondência na relação R usando a cláusula WHERE e o operador IS NULL.



```
SELECT * FROM R RIGHT JOIN S ON R.A = S.B WHERE R.ID IS NULL;  
SELECT * FROM R RIGHT JOIN S USING(A) WHERE R.ID IS NULL;
```

# FASE 6: Exploração

## ➔ RIGHT JOIN

EXEMPLOS:

- Liste todos os seguros e os respectivos nomes dos pacientes;

```
SELECT nome, nr_apolice FROM seguros LEFT JOIN pacientes USING (nr_apolice);  
SELECT nome, nr_apolice FROM pacientes RIGHT JOIN seguros USING (nr_apolice);
```

- Quais os nomes dos médicos que nunca deram consultas?

```
SELECT f.nome FROM consultas c RIGHT JOIN medicos m NATURAL JOIN funcionarios f  
ON c.nr_mec_medico = m.nr_mec WHERE c.nr_episodio IS NULL;
```

```
SELECT f.nome FROM funcionarios f NATURAL JOIN medicos m  
LEFT JOIN consultas c ON c.nr_mec_medico = m.nr_mec WHERE c.nr_episodio IS NULL;
```

# FASE 6: Exploração

➔ Resolução de Exercícios

Ficha de Exercícios PL09